



COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

O PENSAMENTO PROJETUAL NO ENSINO DE MODA

Borges, Talita Cardoso; Mestre; Instituto Federal de Santa Catarina,
talita@ifsc.edu.br¹

Babinski Júnior, Valdecir; Mestre; Universidade do Estado de Santa Catarina,
vj.babinski@gmail.com²

Los, Vivian Andreatta; Mestre; Instituto Federal de Santa Catarina,
vlos@ifsc.edu.br³

RESUMO

Ensinar a projetar o vestuário consiste em uma tarefa complexa e multifacetada (SANCHES, 2017). Não raro, Pires (2007), Nichelle (2011) e Babinski Júnior *et al.* (2020) apontam que a área se apoia em práticas projetuais advindas de vários campos do conhecimento, tais como a Engenharia de Produto, a Administração e o Design. Do ponto de vista do Design Gráfico e de Comunicação, Cezzar (2020) menciona a necessidade de rever práticas projetuais de ensino visto que, não raro, as disciplinas que as envolvem podem apresentar conteúdos descontextualizados ou distantes dos propósitos discentes⁴. Mais do que oferecer direção artística e projetual, a autora acredita que cabe aos professores articular propostas de ensino que envolvam o trabalho, o cotidiano e a comunidade em que estão inseridos os estudantes. Cezzar (2020) cita que, em geral, as mudanças no ensino projetual ocorrem apenas quando fatores externos pressionam o sistema educacional e que, para a construção de futuros promissores, faz-se necessário abandonar a visão industrial do Design. Ao estudar a educação em ecossistemas criativos, Sarrot (2021) também observa que o ensino de disciplinas projetuais precisa levar os

¹ É mestra em Patrimônio Cultural e Sociedade (2014) pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). É especialista em Educação Profissional Integrada a Educação Básica (2009) pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). É graduada em Design com habilitação em Moda (2004) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Atualmente, é professora efetiva do IFSC e ministra aulas no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

² É mestre em Design de Vestuário e Moda (2020) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduado em marketing (2018) pela Universidade de São Paulo (USP/ESALQ). É graduado em Moda, com habilitação em design de moda (2014), pela Udesc. Atualmente, é professor assistente na Udesc e ministra aulas no bacharelado em moda.

³ É mestra em Educação (2015) pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). É especialista em Educação Profissional Integrada a Educação Básica (2010) pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). É graduada em Design-Moda (2005) pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniassevi). Atualmente, é professora efetiva do IFSC e ministra aulas no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

⁴ Cezzar (2020) emprega a expressão *teaching the teachers* para sublinhar a necessidade de revisão das práticas docentes relacionadas à metodologia projetual.



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

cânones bauhausianos para dentro da *Zoom Time*⁵ (Era do Zoom, em livre tradução). Mais do que forma e função, o autor acredita ser dever do Design contemporâneo estimular estratégias de empatia. Nesse sentido, Pontis e Waarde (2020) sugerem que disciplinas projetuais tenham como modelos de abordagem pedagógica práticas focadas na realidade dos estudantes, direcionadas pela pesquisa e fundamentadas em perspectivas científicas⁶. Para que a educação possa se adequar ao dinamismo das mudanças sociais, as autoras recomendam que essas práticas considerem a preparação, a motivação e a colaboração entre o corpo discente e docente das instituições de ensino. A partir do exposto, os estudantes de moda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Jaraguá do Sul, centro, foram estimulados a participar de uma prática pedagógica dividida em duas etapas: na primeira, os discentes pesquisaram métodos projetuais e os apresentaram por meio de respostas à cinco questionamentos: (I) quem é o(a) autor(a)?; (II) qual o embasamento empírico, profissional e/ou acadêmico utilizado pelo(a) autor(a) em sua proposta metodológica?; (III) o método foi reeditado em algum momento?; (IV) qual o *overview* (visão geral, em livre tradução) do método?; e (V) qual o *workflow* (detalhamento do fluxo de etapas, em livre tradução) do método?. Na segunda etapa, a partir das respostas e dos métodos investigados, os estudantes elaboraram seus próprios métodos para projetar o vestuário. Esses métodos autorais continham: (I) título; (II) justificativa; (III) base teórica; (IV) base empírica; (V) objetivo; (VI) etapas e atividades; (VII) ferramentas projetuais; (VIII) expectativas de uso; (IX) *insights* finais; e (X) referências bibliográficas. Como resultado, na primeira etapa, discentes e docentes apresentaram 26 métodos projetuais que, na segunda etapa, embasaram as propostas metodológicas autorais de seis equipes de estudantes. Por fim, em entrevistas informais com os participantes da prática, percebeu-se que o desafio de ensinar a projetar o vestuário pode ser construtivo se, conforme pressupõe Pontis e Waarde (2020), os estudantes estiverem no centro das disciplinas projetuais e o pensamento projetual for subsidiado pelo conhecimento científico.

Palavras-chave: Pensamento Projetual; Metodologia Projetual; Ensino de Moda.

⁵ Referência à plataforma de vídeos e webconferência Zoom®, que se popularizou durante o período pandêmico.

⁶ Pontis e Waarde (2020) usam a expressão *student-focused, research-led and science-based educational approach*.